

Apresentação

Esta edição da revista The ESPECIALIST traz cinco artigos.

O primeiro, de Lier-DeVitto, da PUCSP, discute a questão das falas patológicas e argumenta que essas falas foram sistematicamente alienadas na teoria lingüística. Com essa discussão, a autora espera lançar luz sobre as conseqüências desse apagamento da fala patológica, que passam, significativamente, até pela questão da construção das gramáticas. Além disso, a discussão visa a apontar alguns caminhos para que os discursos teóricos sobre a linguagem sejam levados em conta na abordagem clínica das falas patológicas.

O segundo artigo, de Leipnitz, da UFRGS, enfoca o vocabulário alemão, mais especificamente a produção de listas de combinatórias textuais. Para tanto, a autora utiliza um corpus eletrônico, o COSMAS, de mais de 2 bilhões de palavras, que lhe permitiu levantar e contabilizar as combinatórias. Com isso, a autora espera descrever, categorizar e entender melhor o uso de colocações do alemão, o que pode reverter para o ensino de língua estrangeira e para a tradução. Por fim, a autora pretende desenvolver uma ferramenta online que auxilie na identificação de tais colocações.

O terceiro artigo, de Liberali (PUCSP), Fuga (PUCSP e UMC) e Gonçalves (PUCSP e FAMA), lida com a questão da cidadania na educação. O trabalho parte do conceito de Cadeia Criativa e mostra como ele foi aplicado no Projeto de Extensão Ação Cidadã: Leitura nas Diferentes Áreas. Abarca ainda questões teóricas como sentido, significado e responsabilidade, a partir de Bakhtin, e sugere que compartilhar significados auxilia a construção de cidadania na escola.

O quarto artigo, de Orenha e Camargo, ambas da UNESP de S. José do Rio Preto, relata uma pesquisa com base em Lingüística de Corpus voltada para o campo da terminologia. Mais especificamente, a pesquisa visou à extração de unidades fraseológicas em um corpus paralelo (formado por textos originais e suas traduções) e outro comparável (composto por textos originais semelhantes), de contratos

sociais. Além da contribuição metodológica, o trabalho ainda discute certas opções de tradução encontradas nos corpora.

O quinto artigo, de Zardini e da Costa (ambos do CEFET – MG), relata o emprego de correspondência por email como uma ferramenta para ajudar no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de alunos brasileiros de inglês em uma escola de ensino fundamental. A correspondência foi trocada entre alunos brasileiros e ingleses, que interagiram durante seis meses. A pesquisa revela um aumento da motivação dos alunos para aprender inglês, tendo ainda como resultado um crescente interesse da classe em conhecer novos hábitos, contextos e culturas onde o inglês é empregado.

T.B.S.